



20/03/2006

## PERDAS NA AGRICULTURA SÃO DE R\$1,57 BILHÃO

A renda bruta que deixará de circular no Paraná, por conta das adversidades climáticas está estimada em mais de R\$ 1,57 bilhão.

TABELA 1. EVOLUÇÃO DAS PERDAS FINANCEIRAS – JAN/06 A MAR/06

CULTURA	A PREÇOS CORRENTE DO MÊS			A PREÇOS DE 13 A 17 DE MARÇO		
	PERDAS FINANCEIRAS (R\$ milhões)			PERDAS FINANCEIRAS (R\$ milhões)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR
ALGODÃO	(0,82)	(2,40)	(5,45)	(0,81)	(2,37)	(5,45)
AMENDOIM	(0,09)	(0,48)	(0,60)	(0,10)	(0,50)	(0,60)
ARROZ SEQUEIRO	(3,84)	(3,84)	(3,67)	(3,24)	(3,57)	(3,67)
ARROZ IRRIGADO	0,10	0,10	(0,23)	0,08	0,09	(0,23)
CAFÉ	(1,73)	(0,17)	(6,40)	(1,69)	(0,16)	(6,40)
FEIJÃO DAS ÁGUAS	(99,81)	(127,97)	(137,15)	(111,53)	(130,42)	(137,15)
FEIJÃO DA SECA	(0,48)	0,00	(0,41)	(0,62)	0,00	(0,41)
MILHO NORMAL	(409,83)	(443,26)	(320,77)	(371,48)	(371,11)	(320,77)
MILHO SAFRINHA	(2,97)	(3,42)	(2,51)	(2,69)	(2,87)	(2,51)
SOJA NORMAL	(716,60)	(778,03)	(956,30)	(648,22)	(714,04)	(956,30)
<b>TOTAL GRÃOS (a)</b>	<b>(1.236,06)</b>	<b>(1.359,47)</b>	<b>(1.433,50)</b>	<b>(1.140,29)</b>	<b>(1.224,95)</b>	<b>(1.433,50)</b>
BATATA DAS ÁGUAS	(62,50)	(49,02)	(37,27)	(38,30)	(37,39)	(37,27)
BATATA DA SECA	(3,90)	0,00	(2,36)	(2,39)	0,00	(2,36)
CEBOLA	(1,66)	(1,85)	(2,30)	(2,30)	(2,51)	(2,30)
CANA-DE-AÇÚCAR	(15,49)	(0,26)	(14,98)	(15,73)	(0,26)	(14,98)
FUMO	(72,46)	(89,76)	(80,45)	(58,99)	(73,09)	(80,45)
MANDIOCA	(2,44)	(1,39)	(0,58)	(2,36)	(1,36)	(0,58)
<b>TOTAL OUTRAS (b)</b>	<b>(158,44)</b>	<b>(142,29)</b>	<b>(137,93)</b>	<b>(120,08)</b>	<b>(114,61)</b>	<b>(137,93)</b>
<b>TOTAL GERAL (a + b)</b>	<b>(1.394,50)</b>	<b>(1.501,76)</b>	<b>(1.571,43)</b>	<b>(1.260,37)</b>	<b>(1.339,56)</b>	<b>(1.571,43)</b>

Fonte: SEAB / DERAL

As culturas da soja e do milho foram as mais prejudicadas, com perdas de R\$ 956,30 milhões e R\$ 323,28 milhões, respectivamente.

Os Núcleos Regionais de Toledo, Cascavel e Campo Mourão apresentaram as maiores perdas financeiras com a soja, enquanto no milho foram os Núcleos Regionais de Francisco Beltrão, Pato Branco e Ponta Grossa.

As adversidades climáticas também afetaram o feijão das águas, principalmente nos Núcleos Regionais de Ponta Grossa, Curitiba, Irati e Guarapuava.

O fumo registrou as maiores perdas financeiras nos Núcleos Regionais de Francisco Beltrão, Irati e Ponta Grossa.

A batata causou prejuízos financeiros, principalmente nos Núcleos Regionais de Curitiba, Guarapuava e União da Vitória.

TABELA 2. PERDAS FINANCEIRAS POR REGIÃO DO ESTADO DO PARANÁ – JAN/06 A MAR/06

REGIÃO	JAN / 06		FEV / 06		MAR / 06	
	R\$ milhão	%	R\$ milhão	%	R\$ milhão	%
CENTRO OESTE	(134,99)	9,7	(128,64)	8,6	(116,15)	7,4
NOROESTE	(69,11)	5,0	(56,93)	3,8	(91,64)	5,8
NORTE	(128,39)	9,2	(118,66)	7,9	(276,75)	17,6
OESTE	(254,60)	18,3	(372,09)	24,8	(372,07)	23,7
SUDOESTE	(389,98)	28,0	(448,02)	29,8	(389,05)	24,8
SUL	(417,53)	29,9	(377,51)	25,1	(325,53)	20,7
<b>TOTAL ESTADUAL</b>	<b>(1.394,60)</b>		<b>(1.501,86)</b>		<b>(1.571,20)</b>	

Fonte: SEAB / DERAL

Na região sudoeste as perdas financeiras são de R\$ 389,05 milhões. O Núcleo Regional de Francisco Beltrão registra a maior perda (R\$ 254,86 milhões). Pato Branco ocupa o quarto lugar no ranking do estado, com R\$ 134,19 milhões.

O milho registra perda financeira de R\$ 167,69 milhões e a soja R\$165,03 milhões, nesta região.

Na região Sul, que é composta pelos Núcleos Regionais de Curitiba, Guarapuava, Irati, Laranjeiras do Sul, Paranaguá, Ponta Grossa e União da Vitória. O Núcleo Regional de Ponta Grossa foi o maior prejudicado, com perdas de R\$ 126,99 milhões, sendo R\$ 30,56 milhões com a soja, R\$ 202,34 com o milho e R\$38,81 com o feijão das águas.

O Núcleo Regional de Toledo deixará de arrecadar R\$ 199,56 milhões, enquanto no Núcleo Regional de Cascavel este valor é de R\$ 172,52 milhões. A maior perda na região oeste é verificada na soja (R\$ 312,18 milhões).

Gilka Cardoso Andretta  
Estatísticas Básicas